



JORNALISTA

FRASE: MAS QUE SEJA INFINITO ENQUANTO DURE. (Transcrever para o cartão de resposta)



SUA PROVA

Além deste caderno de prova contendo cinquenta questões você receberá do fiscal de sala uma folha destinada às respostas das questões objetivas.



TEMPO

- **4h00min** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluindo o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- **2h00min** após o início da prova será possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova.
- **30min** antes do término do período de prova será possível retirar-se da sala levando o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
- levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
- portar aparelhos eletrônicos, tais como bipe, walkman, agenda eletrônica, notebook, netbook, palmtop, receptor, gravador, telefone celular, máquina fotográfica, protetor auricular, MP3, MP4, controle de alarme de carro, pendrive, fones de ouvido, Ipad, Ipod, Iphone etc., bem como relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc., e ainda lápis, lapiseira, borracha e/ou corretivo de qualquer espécie;
- usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta.
- Transcreva a frase em sua folha de respostas.
- Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas folhas de respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas.
- O IDECAN realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos. O IDECAN poderá ainda realizar outros procedimentos de identificação, visando, também, à segurança do certame.
- Ao terminar a prova, você deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, entregar as folhas de respostas devidamente preenchidas e assinadas ao fiscal da sala.
- Durante a realização das provas, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos deverá ser colocado embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, permanecendo lacrado durante toda a realização das provas e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- O candidato não poderá recusar-se a submeter à revista do aplicador, bem como à aplicação de detector de metais, inclusive, podendo ser retirado da sala de aplicação de provas para ser submetido a tal procedimento. Ainda, o candidato não poderá alegar motivos religiosos ou crenças pessoais para se eximir de tal procedimento. Artigos religiosos, como burca e quipá, além de aparelhos auricular poderão ser vistoriados, consoante art. 1º, II, b), do anexo inerente ao Decreto 9.508/18.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos, após entregarem ao fiscal de aplicação os documentos que serão utilizados na correção das provas. Caso algum desses candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo fiscal de aplicação, deverá assinar termo desistindo do Concurso e, caso se negue, será lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da unidade de provas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10

CAPÍTULO PRIMEIRO / ÓBITO DO AUTOR

Algun tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no intróito, mas no cabo: diferença radical entre este livro e o Pentateuco.

Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! Verdade é que não houve cartas nem anúncios. Acresce que chovia — peneirava uma chuvinha miúda, triste e constante, tão constante e tão triste, que levou um daqueles fiéis da última hora a intercalar esta engenhosa idéia no discurso que proferiu à beira de minha cova: — “Vós, que o conhecestes, meus senhores, vós podeis dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda irreparável de um dos mais belos caracteres que têm honrado a humanidade. Este ar sombrio, estas gotas do céu, aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe funéreo, tudo isso é a dor crua e má que lhe rói à Natureza as mais íntimas entranhas; tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado.”

Bom e fiel amigo! Não, não me arrependo das vinte apólices que lhe deixei.

(Machado de ASSIS. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*)

- | | |
|--|---|
| <p>1. O gênero textual romance possui características predominantemente narrativas. No excerto acima, a sentença linguística que não consigna essa afirmação, e que - por isso - possui natureza mais descritiva, predominantemente, é:</p> <p>A) “Algun tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim...” (linha 1)</p> <p>B) “Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento...” (linha 2)</p> <p>C) “Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos...” (linha 7)</p> <p>D) “Moisés, que também contou a sua morte...” (linha 4)</p> <p>E) “Verdade é que não houve cartas nem anúncios.” (linha 8)</p> <hr/> <p>2. No texto acima, a sentença “Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos...” (linha 7) possui o seguinte recurso linguístico:</p> <p>A) antonomásia</p> <p>B) anacoluto</p> <p>C) modalização</p> <p>D) catacrese</p> <p>E) paronomásia</p> <hr/> <p>3. No excerto acima, a sentença linguística “Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no intróito, mas no cabo: diferença radical entre este livro e o Pentateuco.” (linhas 4 e 5) é reproduzida pelo narrador por meio do seguinte mecanismo:</p> <p>A) performance</p> <p>B) polissemia</p> <p>C) intertextualidade</p> <p>D) estruturação sintática</p> <p>E) paralinguagem</p> | <p>4. O texto acima, por ter sido escrito no século XIX, possui algumas peculiaridades linguísticas que chamam a atenção do leitor contemporâneo. Entre elas, a sentença “Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento...” (linha 2). Caso tal sentença fosse reescrita no português culto brasileiro, ter-se-ia a seguinte frase:</p> <p>A) “Conquanto o uso vulgar seja começar pelo nascimento”</p> <p>B) “Na medida em que o uso vulgar seja começar pelo nascimento”</p> <p>C) “À medida que o uso vulgar seja começar pelo nascimento”</p> <p>D) “Porquanto o uso vulgar seja começar pelo nascimento”</p> <p>E) “Desde que o uso vulgar seja começar pelo nascimento”</p> <hr/> <p>5. Conquanto a obra de Machado de Assis seja permeada da variante linguística culta da língua portuguesa, observam-se algumas marcas de oralidade, tais como em “Algun tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte.” (linhas 1 e 2). A principal marca de oralidade presente no texto, do ponto de vista do emprego das categorias gramaticais, é a utilização</p> <p>A) coloquial do pretérito imperfeito do indicativo em substituição ao futuro do pretérito do indicativo, comum no Português Brasileiro Contemporâneo.</p> <p>B) de sintaxe estranha ao Português Brasileiro Contemporâneo.</p> <p>C) de acentuação gráfica estranha ao Português Brasileiro Contemporâneo.</p> <p>D) de pontuação estranha ao Português Brasileiro Contemporâneo.</p> <p>E) de recursos de interdiscursividade, comuns no Português Brasileiro Contemporâneo.</p> |
|--|---|

6. O título “ÓBITO DO AUTOR” possui locução (do autor) ligada ao substantivo (óbito). Caso tal relação fosse analisada sob a ótica da sintaxe, ter-se-ia que a locução (do autor) exerceria a mesma função sintática que o termo sublinhado exerce na sentença abaixo:

- A) direito à vida
- B) direito à greve
- C) nascimento do autor
- D) necessidade do autor
- E) necessidade do amor

7. Na alteração da estruturação sintática de “autor defunto” (linha 3) para “defunto autor” (linha 3), o narrador de Memórias Póstumas utilizou-se de um recurso linguístico de natureza

- A) exclusivamente morfossintática.
- B) predominantemente morfossintática.
- C) exclusivamente morfossintático-semântica.
- D) predominantemente morfossintático-semântica.
- E) exclusivamente fonética.

8. No recorte textual, “(...) por onze amigos. Onze amigos!” (linha 8), a repetição do signo linguístico “amigos”, relacionada à sequência do texto, bem como à sentença “Bom e fiel amigo! Não, não me arrependo das vinte apólices que lhe deixei.” (linha 14), sugere

- A) gênero paráfrase.
- B) gênero epistolar.
- C) recurso irônico.
- D) atitude de agradecimento do narrador personagem.
- E) ufanismo.

9. Na sentença linguística “Acresce que chovia — peneirava uma chuvinha miúda (...)” (linhas 8 e 9), sintática e estilisticamente, pode-se afirmar que

- A) o verbo “chover” possui o mesmo sujeito do verbo “peneirar”.
- B) há presença de sujeito zero, bem como de personificação ou prosopopeia.
- C) existe presença de objeto direto interno e pleonástico.
- D) há presença de emprego de sufixo de valor exclusivamente afetivo-positivo.
- E) ocorre presença de pronome relativo.

10. Na sentença linguística “tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado” (linha 13), o elemento coesivo sublinhado possui natureza

- A) dêitica.
- B) anafórica.
- C) catafórica.
- D) expletiva.
- E) exofórica.

Leia o texto abaixo, retirado de uma campanha interna de uma indústria de refrigerantes, e responda à questão 11:



Disponível em: https://poenaroda.com.br/wp-content/uploads/2018/11/destaque_cocafanta.jpg

11. A associação dos signos linguísticos “Cola-Cola” e “Fanta” confirmam a pretensão comunicativa do gênero em questão. Para o entendimento desse texto, tal pretensão exige do leitor um conhecimento

- A) pressuposto, ligado a conhecimento de mundo.
- B) profundo em análise sintática.
- C) profundo em morfologia.
- D) superficial em ciências da natureza.
- E) profundo em pedagogia.

Leia o excerto abaixo, retirado do capítulo segundo da obra **Raízes do Brasil**, escrita pelo sociólogo Sergio Buarque de Holanda, para responder às questões 12 e 13.

“A indolência é vício que partilhamos com naturais de algumas terras quentes, mas não com qualquer outro povo do norte da Europa”

12. Com base nos pressupostos linguísticos em significação das palavras, pode-se afirmar que o signo “indolência” significa, no texto apresentado,

- A) ataraxia.
- B) falsidade.
- C) ausência de patriotismo.
- D) deficiência física.
- E) pouca sensibilidade ao frio.

13. Com base em seus conhecimentos sobre sintaxe de harmonia entre verbo e sujeito (concordância verbal), pode-se afirmar que o sujeito

- A) do verbo “partilhamos” é o signo “vício”, razão pela qual há desvio de concordância no texto.
- B) de “partilhamos” é o pronome relativo “que”, razão pela qual há desvio de concordância no texto.
- C) desinencial de “partilhamos” é o paradigma norteador da relação de concordância no excerto.
- D) de “partilhamos” é o signo linguístico “naturais”.
- E) de “partilhamos” é “outro povo do norte da Europa”.

Leia os textos abaixo, retirados do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, para responder às questões 14 e 15.

TEXTO I

sofisticado (sXVI cf. AGC)

princ. etim. gram.

adjetivo

que se sofisticou

- 1 enganado com sofismas
- 2 que foi alterado fraudulentamente; falsificado, adulterado
- 3 que tem sutileza ou utilidade sofisticada
- 4 *pej.* que não é natural; postiço, artificial, afetado
- 5 *pej.* falsamente intelectual ou rebuscado <linguagem s.>
- 6 que tem requinte, originalidade, bom gosto; fino, requintado <s. no vestir> <um jantar s.>
- 7 que demonstra conhecimentos profundos e atualizados sobre (alguma coisa); profundo, comp lexo, erudito <raciocínio s.> <um meio acadêmico e s.>
- 8 que é muito avançado, complexo, bem aparelhado, eficiente; aprimorado <exame s. do cérebro>

TEXTO II

joia (sXIV cf. FichIVPM) ortoépia: ói

princ. etim.

substantivo feminino

- 1 objeto de metal precioso finamente trabalhado, em que muitas vezes se engastam pedras pre ciosas, pérolas etc. ou a que é aplicado esmalte, us. como acessório de vestuário, adorno de cabeça, pescoço, orelhas, braços, dedos etc.
- 2 pedra preciosa de grande valor

Disponíveis em: www.houaiss.uol.com.br

14. O gênero textual verbete de dicionário, além de apresentar aspectos acerca da etimologia (origem da palavra), informa o leitor sobre a grafia e o significado dos signos linguísticos. O TEXTO I, trata-se de um verbete retirado do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Nesse verbete, quando o leitor se inteira sobre o significado da palavra "sofisticado", ocorre

- A) reação de estranhamento, em razão do valor semântico informado nos itens 1, 2, 3, 4 e 5 do verbete, tendo-se como base o senso comum.
- B) quebra de expectativa, caso sejam observados apenas os itens 6, 7 e 8 do verbete, com base no senso comum.
- C) quebra de expectativa, caso sejam observados apenas os itens 1, 7 e 8 do verbete, com base no senso comum.
- D) reação de estranhamento, em razão do valor semântico informado nos itens 6, 7 e 8 do verbete, tendo-se como base o senso comum.
- E) quebra de expectativa, caso sejam observados apenas os itens 3, 5 e 8 do verbete, com base no senso comum.

15. O Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa é responsável pelo direcionamento de grande parte da Ortografia Oficial. O TEXTO II, excerto de verbete extraído do Dicionário Houaiss, prevê um signo cuja ortografia foi modificada pelo Novo Acordo Ortográfico. Assinale a alternativa em que o signo também foi alterado pelo Novo Acordo.

- A) oi (interjeição)
- B) dói (presente do indicativo do verbo doer)
- C) apóio (presente do indicativo do verbo apoiar)
- D) apoio (substantivo)
- E) destróier (substantivo)

Leia o texto abaixo, retirado de uma sentença, e responda às questões 16 e 17.

Oficie-se à Ouvidoria Judiciária, encaminhando-se cópia da presente sentença.

Sem prejuízo, cumpra o cartório o determinado à fl. 480, 4º parágrafo, procedendo-se o traslado e desapensamento necessários.

Publique-se. Registre-se. Intime-se.

X

Juiz de Direito

16. No gênero textual sentença, apresentado acima, a utilização das partículas “se” possui função textual de indicar

- A) exclusivamente a indeterminação do sujeito.
- B) necessariamente a indeterminação do agente da ação verbal.
- C) a reflexividade verbal.
- D) por meio de caráter expletivo, o estilo textual.
- E) a reciprocidade sujeito-objeto da ação verbal.

17. Nesse excerto de sentença, há predominância do tipo textual

- A) argumentativo, de forma que o que se quer prioritariamente é o convencimento.
- B) narrativo, alicerçado no enredo dos fatos.
- C) descritivo, ligado às relações substantivo-adjetivo, no texto.
- D) expositivo, materializado apenas por informações.
- E) injuntivo, ratificado por orientações, que se configuram em ordem.

Leia o texto abaixo para responder à questão 18.

Neologismo

Beijo pouco, falo menos ainda.

Mas invento palavras

Que traduzem a ternura mais funda

E mais cotidiana.

Inventei, por exemplo, o verbo teodorar.

Intransitivo:

Teodoro, Teodora.

(Manuel Bandeira)

18. Com base no poema de Manuel Bandeira e em seus conhecimentos sobre sintaxe, gênero poético e ortografia, pode-se afirmar que

- A) a invenção a que se refere o autor dá-se por um processo de neologismo verbal, no qual o objeto direto, representado por um pronome oblíquo átono, é fundido a um verbo, de modo a formar outro verbo de regência própria.
- B) o sujeito do verbo inventar em “inventei (...) o verbo teodorar” é “verbo teodorar”.
- C) os verbos “beijar” e “falar”, no texto, são transitivos diretos.
- D) o verbo “inventar”, no texto, é intransitivo.
- E) o pronome relativo “que”, em “que traduzem a ternura mais funda” funciona sintaticamente como objeto direto da oração adjetiva.

Leia os textos abaixo para responder às questões 19 e 20.

TEXTO I

EPÍLOGO

Vocês, melhor aprenderem a ver, em vez de apenas Arregalar os olhos, e a agir, em vez de somente falar. Uma coisa dessas quase chegou a governar o mundo! Os povos conseguiram dominá-la, mas ainda É muito cedo para sair cantando vitória: O ventre que gerou a coisa imunda continua fértil! (Bertolt Brecht)

TEXTO II

Esse texto é o epílogo, muito célebre, da peça teatral **A resistível ascensão de Arturo Ui**, no qual o dramaturgo se dirige aos espectadores. Escrita nos anos de 1940 e revista durante a década de 1950, a peça tem como referências históricas a ascensão do nazifacismo na Europa e a Segunda Guerra Mundial. Assim, a “coisa” que “quase chegou a governar o mundo”, de que fala o texto, remete ao projeto nazifacista de dominação, do qual são parte inseparável, além da mencionada guerra mundial, também os programas de perseguição e de extermínio de minorias étnico-religiosas, de dissidentes políticos e de minorias sexuais, entre outros grupos. Essa conjugação característica de violência e preconceito, gangsterismo e terror, regressão e barbárie é que o autor designou como “a coisa imunda”.

19. Com base em seus conhecimentos sobre funções comunicativas da linguagem, pode-se afirmar que o TEXTO II procura estabelecer com o TEXTO I a relação de

- A) metalinguagem e referenciação.
- B) poeticidade e paráfrase.
- C) interdiscursividade e refutação.
- D) hiponímia e espacialização.
- E) hiperonímia e metaforização.

20. Com base nas relações de coesão textual, pode-se afirmar que, no TEXTO I, o remissivo “la”, em “dominá-la” possui referente textual

- A) anafórico.
- B) metonímico.
- C) hiperonímico.
- D) hiponímico.
- E) catafórico.

LEGISLAÇÃO DO SERVIÇO / SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL

21. Com base nas disposições constitucionais relativas aos direitos e garantias fundamentais, analise as afirmativas abaixo.

- I. A lei considerará crimes inafiançáveis e insuscetíveis de graça ou anistia a prática de tortura, o racismo, o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o terrorismo e os definidos como crimes hediondos.
- II. As associações só poderão ser compulsoriamente dissolvidas ou ter suas atividades suspensas por decisão judicial, exigindo-se, no primeiro caso, o trânsito em julgado.
- III. É assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem.

Assinale

- A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- E) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.

22. Acerca da acumulação remunerada de cargos públicos e o exercício de mandato por servidor público, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) Se houver compatibilidade de horários, é permitida a acumulação da remuneração de dois cargos de professor.
- B) A proibição de acumular estende-se a empregos e funções e abrange autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público.
- C) Investido no mandato de Prefeito, o servidor público será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.
- D) Durante o tempo de afastamento para o exercício do mandato eletivo, o tempo de serviço do servidor público será contado para todos os efeitos legais, inclusive para promoção e aposentadoria.
- E) Tratando-se de exercício de mandato federal, o servidor público ficará afastado de seu cargo, emprego ou função.

23. Sobre a Ordem Social, analise as afirmativas abaixo.

- I. O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.
- II. O não-oferecimento do ensino obrigatório pelo Poder Público, ou sua oferta irregular, importa responsabilidade da autoridade competente.
- III. Os Estados e o Distrito Federal atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil.

Assinale

- A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- E) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.

24. Sobre as disposições constitucionais relativas ao meio ambiente, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.
- B) Incumbe ao Poder Público promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.
- C) Consideram-se cruéis quaisquer práticas desportivas que utilizem animais, mesmo que sejam manifestações culturais integrantes do patrimônio cultural brasileiro.
- D) As condutas e atividades consideradas lesivas ao meio ambiente sujeitarão os infratores, pessoas físicas ou jurídicas, a sanções penais e administrativas, independentemente da obrigação de reparar os danos causados.
- E) Incumbe ao Poder Público preservar a diversidade e a integridade do patrimônio genético do País e fiscalizar as entidades dedicadas à pesquisa e manipulação de material genético.

25. Assinale abaixo a única definição legal do crime de condescendência criminosa.

- A) Deixar o funcionário, por indulgência, de responsabilizar subordinado que cometeu infração no exercício do cargo ou, quando lhe falte competência, não levar o fato ao conhecimento da autoridade competente.
- B) Patrocinar, direta ou indiretamente, interesse privado perante a administração pública, valendo-se da qualidade de funcionário.
- C) Revelar fato de que tem ciência em razão do cargo e que deva permanecer em segredo, ou facilitar-lhe a revelação.
- D) Entrar no exercício de função pública antes de satisfeitas as exigências legais, ou continuar a exercê-la, sem autorização, depois de saber oficialmente que foi exonerado, removido, substituído ou suspenso.
- E) Apropriar-se de dinheiro ou qualquer utilidade que, no exercício do cargo, recebeu por erro de outrem.

26. Acerca do direito de petição do servidor público, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) É assegurado ao servidor o direito de requerer aos Poderes Públicos, em defesa de direito ou interesse legítimo.
- B) O requerimento será dirigido à autoridade competente para decidi-lo e encaminhado por intermédio daquela a que estiver imediatamente subordinado o requerente.
- C) Não caberá recurso das decisões sobre os recursos sucessivamente interpostos.
- D) O recurso poderá ser recebido com efeito suspensivo, a juízo da autoridade competente.
- E) O pedido de reconsideração e o recurso, quando cabíveis, interrompem a prescrição.

27. Com base nas disposições do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, analise as afirmativas abaixo.

- I. É vedado ao servidor público permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores.
- II. Para fins de apuração do comprometimento ético, entende-se por servidor público todo aquele que, por força de lei, contrato ou de qualquer ato jurídico, preste serviços de natureza permanente, temporária ou excepcional, ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, ou em qualquer setor onde prevaleça o interesse do Estado.
- III. É vedado ao servidor público ligar o seu nome a empreendimentos de cunho esportivo ou religioso.

Assinale

- A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- E) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.

28. Sobre os atos de improbidade administrativa, assinale a alternativa correta.

- A) Ordenar a realização de despesas não autorizadas em regulamento não é considerado ato de improbidade administrativa.
- B) Negar publicidade aos atos oficiais é considerado ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário.
- C) Concorrer para que terceiro se enriqueça ilicitamente é considerado ato de improbidade administrativa que atenta exclusivamente contra os princípios da Administração Pública.
- D) Quando o ato de improbidade causar lesão ao patrimônio público ou ensejar enriquecimento ilícito, caberá à autoridade administrativa responsável pelo inquérito representar ao Tribunal de Contas, para a indisponibilidade dos bens do indiciado.
- E) Será punido com a pena de demissão, a bem do serviço público, sem prejuízo de outras sanções cabíveis, o agente público que se recusar a prestar declaração dos bens dentro do prazo determinado, ou que a prestar falsa.

29. Com base nas disposições da Lei nº 8.112/90, assinale abaixo o que se entende por inassiduidade habitual:

- A) É a falta ao serviço, sem causa justificada, por trinta dias, interpoladamente, durante o período de doze meses.
- B) É a falta ao serviço, com ou sem causa justificada, por noventa dias durante o período de doze meses.
- C) É a falta ao serviço, sem causa justificada, por sessenta dias, interpoladamente, durante o período de vinte e quatro meses.
- D) É a falta ao serviço, sem causa justificada, por sessenta dias, interpoladamente, durante o período de doze meses.
- E) É a falta ao serviço, com ou sem causa justificada, por sessenta dias durante o período de doze meses.

30. De acordo com a Lei nº 8.112/90, as penalidades disciplinares serão aplicadas:

- I. Pelo Presidente da República, pelos Presidentes das Casas do Poder Legislativo e dos Tribunais Federais e pelo Procurador-Geral da República, quando se tratar de demissão e cassação de aposentadoria ou disponibilidade de servidor vinculado ao respectivo Poder, órgão, ou entidade.
- II. Pelo chefe da repartição e outras autoridades na forma dos respectivos regimentos ou regulamentos, nos casos de advertência ou de suspensão de até 30 (trinta) dias.
- III. Pela autoridade que houver feito a nomeação, quando se tratar de destituição de cargo em comissão.

Assinale

- A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- C) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O webjornalismo ou o jornalismo da internet pode ser considerado a nova televisão, pois o número de pessoas que navega na internet pode ser maior do que aquele que fica diante da televisão. Considerando essa realidade, o jornalista deve ter domínio de algumas características específicas em relação a aspectos do webjornalismo, entre essas,

- A) informação factual, perenidade, entrevista coletiva, interatividade e entrevista pessoal.
- B) personalização de conteúdo, entrevista em grupo, reportagem, ancoragem e complemento.
- C) multimídia, factualidade da narrativa, memória, descrição e citação.
- D) Instantaneidade, interatividade, perenidade, multimídia, hipertextualidade e personalização de conteúdo;
- E) Hipertextualidade, informação factual, reportagem, texto impresso e entrevista em grupo.

32. A memória ou a perenidade, enquanto característica de webjornalismo, é a forma de promover o acúmulo de informações na web, através de uma técnica viavelmente econômica, diferenciando-se, neste aspecto, de outras mídias. A memória permite o armazenamento de grande quantidade de informação em pouco espaço, informação essa que pode ser recuperada numa busca por notícias. Na web, a memória
- A) transforma a notícia na internet em formas de empregar vários tipos de mídia e de formatos de arquivos de computador.
 - B) torna-se coletiva, através do processo de hiperligação entre diversos nós que a compõe.
 - C) Utiliza-se de hiperlinks para navegar em virtude da função do programa *Netscape Navigator*.
 - D) é um hiperlink e uma referência a um documento hipertextual que pode ser utilizado para outro documento ou recurso.
 - E) Atua nas mídias tradicionais, que também fazem uso dos hiperlinks, semelhante ao sistema de sumários e de número de páginas de um livro ou às chamadas capas de jornais.
-
33. O Código de Ética do jornalista, no Brasil, está em vigor desde 1987. Composto por normativas que devem subordinar a atuação do profissional nas suas relações com a comunidade, com as fontes de informação e com os demais jornalistas, o art. 9º afirma que é dever desse profissional:
- A) Combater e denunciar todas as formas de corrupção, em especial quando exercida com o objetivo de controlar a informação.
 - B) Concordar com a prática de perseguição ou discriminação por motivos sociais, políticos, religiosos, raciais, de sexo e de orientação sexual.
 - C) Exercer cobertura jornalística pelo órgão em que trabalha, em instituições públicas e privadas, onde seja funcionário, assessor ou empregado.
 - D) Aceitar oferta de trabalho remunerado, mesmo estando em desacordo com o piso salarial da tabela fixada por sua categoria de classe.
 - E) Submeter-se a diretrizes na divulgação correta da informação ou impedir o livre debate.
-
34. A linguagem jornalística apresenta algumas particularidades para que o conteúdo exposto alcance seus objetivos. Ao invés de atuarem como fórmulas rígidas, os elementos jornalísticos são, em certa medida, flexíveis e, por isso, deixam um razoável espaço para os jornalistas atuarem na variedade de situações encontradas. Por outro lado, algumas regras devem ser seguidas, como é o caso dos enunciados onde o entrevistado é uma autoridade de expressão local e nacional. No caso da citação “no presidente da Fenaj”, deve-se observar que
- A) como o nome é o que faz referência à autoridade, este vem antes do cargo.
 - B) nem o cargo e nem o nome têm mais importância do que o fato e por isso não existe uma regra específica para citação à autoridade.
 - C) o cargo deve vir sempre antes do nome.
 - D) no caso de o nome e o cargo serem extensos, pode-se usar o recurso de escrever o cargo e o nome em uma nota de rodapé.
 - E) deve-se evitar qualquer tentativa de evidenciar a autoridade, para não comprometer a qualidade do texto e a credibilidade do trabalho.
-
35. A linguagem jornalística deve seguir alguns preceitos, como a objetividade e a simplicidade, onde o profissional deve prezar por termos aceitos no registro formal da língua, evitando vícios de linguagem e vocábulos eruditos ou obsoletos. Em relação a números de casas, deve-se evitar usar o endereço para localizar um determinado acontecimento. Poucos ouvintes ou leitores vão saber onde fica o número X em determinada rua, porém
- A) não se pode dizer o número do estabelecimento para não alarmar quem tiver parentes ou amigos residindo no local.
 - B) só se deve usar números ordinais até onde houver clareza.
 - C) só é possível dizer o número do estabelecimento quando se refere às delegacias ou os distritos policiais (DPs).
 - D) sempre que possível, deve-se evitar referências a locais próximos, mas abordar o nome do estabelecimento.
 - E) pode-se utilizar referências, tal como “o problema aconteceu na Avenida Tal, próximo à entrada para a Ilha do Fulano de Tal”.
-
36. Pode-se considerar que o ato de entrevistar é uma arte. No rádio, este ato adquire uma importância ainda maior porque é capaz de passar o que o jornalismo impresso nem sempre consegue: a emoção. Uma entrevista depende do nível das perguntas e de um bom roteiro elaborado pelo entrevistador, que deve seguir algumas normativas, como:
- A) Ter começo e pode ser intercalada com a intervenção do ouvinte, que pode complementar o que o entrevistador está abordando.
 - B) A pergunta deve ter tamanho certo, suficiente para que o ouvinte entenda o assunto.
 - C) A pergunta deve ser pequena, curta, pois o ouvinte não precisa saber o assunto enquanto a pergunta está sendo realizada, uma vez que a resposta complementar o tema debatido.
 - D) A entrevista pode ser apenas um bate-papo entre duas pessoas, estilo ping pong.
 - E) A entrevista não tem um prazo definido de duração. Todos os entrevistados merecem um longo espaço na entrevista para que possa abordar muitos assuntos.
-
37. De acordo com Marques de Melo (2016), o Jornalismo como categoria pertencente à modalidade de comunicação periódica, é inserida no conjunto da comunicação massiva, dentro do campo da comunicação. O autor aponta duas características básicas para a definição de um gênero: sua aptidão para agrupar diferentes formatos e sua função social. Como panorama dos gêneros jornalísticos e de suas respectivas funções, temos o informativo, o opinativo, o interpretativo, o diversional e o utilitário. São características do gênero utilitário:
- A) Auxílio nas tomadas de decisões cotidianas
 - B) Distração e lazer
 - C) Papel educativo e esclarecedor
 - D) Fórum de ideias
 - E) Vigilância social

38. Diferentes veículos de comunicação, principalmente jornais e revistas, são compostos de uma grande variedade e especificidades de gêneros que identificam essas publicações. Entre os gêneros jornalísticos, as notícias e reportagens ocupam um grande espaço no mundo moderno, visto que as pessoas cada vez mais estão sedentas de informação. Um bom texto informativo, constante nos gêneros mencionados, precisa ter algumas qualidades, dentre as quais:

- A) Ter uma finalidade persuasiva e deve expressar formalmente uma opinião a respeito de algo que aconteceu ou está acontecendo na sociedade.
- B) Possuir um gênero discursivo para estabelecer diálogo entre leitores ou do leitor com o editor onde seja possível discordar, comentar, reclamar, elogiar ou denunciar um problema de interesse social.
- C) Adequação da pontuação e introdução de parágrafos e a retirada das repetições e redundâncias, além de possuir um gênero discursivo.
- D) Informações confiáveis, ser objetivo e isento, isto é, não misturar informação com opinião, e possuir um lead para que a leitura inicial já deixe o leitor razoavelmente informado sobre o assunto;
- E) Agrupamento de argumentos, condensando ideias, e a reestruturação textual, observando a concordância, regência e os conectivos devem estar presentes, pois a finalidade deste gênero é a de persuadir.

39. Todo gênero jornalístico é informativo. Não se pode noticiar, interpretar, opinar ou mesmo redigir um texto qualquer sem partir de uma informação. De acordo com o caráter da informação, há um tipo especial de sequências textuais. Estas sequências podem ser divididas em narrativa, descritiva e explicativa. Assinale a alternativa que apresenta uma característica da sequência explicativa.

- A) A informação é centrada em uma dialogia onde o narrador tenta passar despercebido.
- B) A informação é centrada na apresentação do estado do fato.
- C) A informação está centrada na passagem de um conhecimento específico.
- D) A informação privilegia a notícia de um fato concreto.
- E) A informação apresenta a função referencial ou informativa de um fato.

40. Na “classificação Marques de Melo”, provavelmente uma das mais difundidas no Brasil – e que se fundamenta “em observações empíricas do jornalismo brasileiro no quinquênio 2002-2007” (MARQUES DE MELO, 2009, p.35) –, a distribuição dos formatos é assim sugerida: Gêneros informativo, opinativo, interpretativo, diversional e utilitário. Pertencem ao gênero diversional:

- A) Nota, notícia, reportagem e entrevista;
- B) Editorial, comentário, artigo, resenha, coluna, caricatura, carta e crônica.
- C) História de interesse humano e história colorida.
- D) Análise, perfil, enquete, cronologia e dossiê.
- E) Indicador, cotação, roteiro e serviço.

41. De acordo com o Manual de Redação e Estilo de “O Estado de São Paulo” a pauta possui duas finalidades e atua como o conjunto de assuntos que uma determinada editoria está cobrindo para a edição do jornal e pelas indicações transmitidas aos repórteres. De acordo com o referido Manual, a pauta “é apenas o ponto de partida e não o de chegada” e por isso ela não deve contemplar

- A) um breve histórico dos acontecimentos que constituem objeto da reportagem.
- B) um roteiro de questões básicas que o repórter deverá responder.
- C) o enfoque pelo qual os profissionais do veículo veem o tema.
- D) as indicações dos aspectos até então inexplorados do assunto.
- E) os meios de consultar aos demais veículos noticiosos para formar um pré-conceito, tanto para a pauta quanto pelo próprio repórter.

42. Nas redações, os valores-notícia usados para identificar os acontecimentos que serão transformados em matérias fazem parte do *habitus* da comunidade jornalística. Os valores-notícia compreendem um conjunto de regras, utilizadas pelos jornalistas, para rotinizar suas atividades. Indique “F”, caso falso, e “V”, se verdadeiro, aos elementos que integram os chamados critérios da noticiabilidade:

- () As características do próprio fato
- () Os julgamentos pessoais do jornalista
- () A cultura profissional da categoria (seu *habitus*)
- () As condições não favoráveis da empresa
- () A má qualidade do material
- () A relação com as fontes e com o público
- () Os fatores éticos
- () As circunstâncias históricas, políticas, econômicas e sociais

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta obtida, no sentido de cima para baixo.

- A) F, V, V, V, V, V, F, F
- B) V, V, V, F, F, V, V, V
- C) V, F, V, F, V, F, V, F
- D) F, F, V, V, V, V, V, V
- E) F, F, F, V, V, V, F, V

43. O fotojornalismo cumpre um papel de extrema importância no registro da história. Ele também é responsável por levar informações de maneira clara e objetiva para um público significativo. Assim como outras áreas da fotografia, o fotojornalismo possui gêneros, dentre os quais pode-se citar:

- A) Persita, Golden hour, *bokeh*, *lensflare* e foto cultural
- B) *Light painting*, dupla exposição, puxada de zoom, contraluz e *features*
- C) *Panning*, longa exposição, retratos e ilustrações
- D) Fotografia social, esportiva, cultural, policial, *features*, retratos, ilustrações fotográficas e fotodocumentário
- E) *Bokeh*, fotografia social, cultural, puxada de zoom e *features*

44. A diagramação ou projeto gráfico de um jornal, normalmente, se utiliza dos *templates* para dar início ao processo de distribuição de conteúdos, com a garantia da coesão visual das diferentes seções e páginas da publicação. Os *templates* simplificam todos os aspectos compositivos da página (Zappaterra, 2007). Porém, antes de mobilizar outras características que integram a configuração das páginas de um jornal, é importante conhecer como são chamados alguns dos principais componentes estruturadores da superfície. São considerados elementos que compõem um projeto gráfico de uma publicação:
- A) Cartola, antetítulo, título, linha de apoio, olho da matéria, lead, capitular, entretítulo, Box, colunagem, título secundário, legenda e crédito.
 - B) Designer, largura das colunas, antetítulo, título, linha de apoio, olho da matéria e crédito.
 - C) Writing, editing, design, olho da matéria, lead, capitular, entretítulo, Box e colunagem.
 - D) Layouts, offset, eyetrack, entretítulo, box, colunagem, título secundário, legenda e crédito.
 - E) Grid, tipografia, hierarquia do conteúdo, cartola, antetítulo, título, linha de apoio, olho da matéria e lead.
45. O dia a dia da informação é uma corrida implacável contra o relógio. Por isso que o contato da assessoria de imprensa com o veículo de comunicação deve ser constante e feito, em primeiro lugar, pelo encaminhamento de sugestão de pauta, além de estabelecer estratégias - complexas e diversificadas - que vão desde a divulgação de produtos e serviços da área empresarial à elaboração da imagem de um líder ou de alguém que concorre a um cargo político. Pensando em termos mais amplos, o profissional de assessoria de imprensa é
- A) aquele que estabelece estratégias de relacionamentos, específicas das atividades de relações públicas.
 - B) aquele que comanda o negócio maior da comunicação, levando aos jornalistas das redações todos os acontecimentos que ocorrem no meio organizacional.
 - C) um intermediário entre as informações disponíveis em uma organização e os diversos públicos que ele atinge.
 - D) o que desempenha ações a partir dos conceitos de relações públicas, publicidade, design, recursos humanos e outras ferramentas da construção da imagem.
 - E) o que tem como responsabilidade a condução dos processos de coordenação e treinamento de funcionários, além do desenvolvimento de técnicas e estratégias para a construção de relações sustentáveis nos diferentes ambientes hierárquicos.
46. A modernidade da sociedade trouxe ao ser humano a necessidade de obter cada vez mais informação, o que, em larga escala, levou ao desenvolvimento dos meios de comunicação de massa (Chinem, 2003). Para aprimorar os processos de comunicação que envolvem as organizações e empresas, surgiu a Assessoria de Imprensa que, apesar de o nome sugerir, não está a serviço da imprensa, mas faz o contato a partir da empresa e se relaciona permanentemente com ela. Desta forma, o Assessor de Imprensa é
- A) o profissional que, obrigatoriamente, já atuou em redações de jornais e conhece os interesses dos repórteres e a rotina de seus trabalhos.
 - B) aquele que atuou como repórter de rádio, pois precisa conhecer os horários de envio de releases.
 - C) um articulador que possui relações afetivas com autoridades e com os que atuam em diferentes veículos de comunicação.
 - D) um profissional *freelancers*, sem vínculo empregatício, mas com conhecimento em diferentes áreas, não somente das atribuições do comunicador.
 - E) o profissional que conhece os repórteres, pauteiros, chefes de reportagem e editores.
47. A função de uma Assessoria de Comunicação é pôr em circulação todas as informações necessárias ao trabalho da organização. As ações planejadas devem permear o público interno, mas deve atingir também o externo. Ou seja, todas as pessoas que interagem, de alguma forma com a organização, devem ser contempladas com ações que levam informações. São consideradas funções de comunicação organizacional: função administrativa, função integrativa, função de retroação, função sinal, função comportamental ou argumentativa, função da mudança e função da imagem. Como característica da função da imagem, está o ato de
- A) motivar as pessoas, criar retroação e criar meios capazes de modificar as relações para vencer as rigidezas formais.
 - B) transmitir a estrutura da organização, pois sob a beleza da pele está à força da ossatura, pois esta confere à imagem a continuidade e a homogeneidade.
 - C) manter contato e realizar *follow-up* com todos os veículos midiáticos nos locais que mais têm retorno para a organização.
 - D) indicar ordens claras e indispensáveis para o bom funcionamento das operações, pois todo o indivíduo necessita, em certos momentos, obedecer a ordem vinda de uma autoridade estatutária a qual pertence.
 - E) entender que comunicação é relação e esta deve ser, necessariamente, de retorno, já que sem retroação não há possibilidade de diálogo.

48. O Assessor de Comunicação deve facilitar a relação entre o seu cliente – empresa, pessoa física, entidades e instituições – e os veículos de comunicação. Cabe ao profissional orientar sobre o que pode vir a ser notícia, o que interessa aos veículos e o que não vai interessar e, também, o que deve ou não ser divulgado. Neste contexto, uma Assessoria de Comunicação (AC) necessita de uma estrutura básica para uma atuação eficaz, onde terá a responsabilidade de elaborar produtos. São considerados produtos de uma AC empresarial:

- A) Entrevista coletiva, súmulas, sinopse, análise, boletins e jornais, sites e folders.
- B) Endomarketing, eventos, súmulas, sinopse, análise, boletins e jornais, sites e folders.
- C) Súmulas, sinopse, análise, boletins e jornais, eventos, sites e folders e atuação ética.
- D) Entrevista coletiva, súmulas, sinopse, apoio a personalidades e artistas e o livre exercício da profissão.
- E) Opor-se ao arbítrio, cursos, discursos, textos técnicos e científicos e panfletos.

49. As teorias de comunicação trazem, na perspectiva da sociedade de massa, a teoria crítica, que pode ser vista a partir da noção acerca do desenvolvimento da razão, em contraste à teoria tradicional. Ela se desdobra enquanto razão emancipadora e razão instrumental (Ferreira, 2010). A primeira é resgatada em uma visão iluminista, a que gera luz e liberdade ao homem. Porém, o desenvolvimento das sociedades demanda o desenvolvimento da razão instrumental, aquele que visa

- A) a pressupor que as notícias são como são porque os veículos de comunicação dizem em que pensar, como pensar e o que pensar sobre os fatos noticiados.
- B) a mostrar às pessoas que têm tendência para incluir ou excluir de seus próprios conhecimentos aquilo que os *mass media* incluem ou excluem do seu próprio conteúdo.
- C) ao planejamento dos meios para se atingir determinado fim, que é o interesse próprio. A que se volta ao empenho para garantir que a autopreservação é o único fim.
- D) a que as notícias pautem o dia a dia dos seres humanos, e as conversas realizadas aconteçam com o poder da mídia de selecionar o mais importante e mostrar o que, realmente, deve ser debatido.
- E) imprimir um modo de ver, no sentido de que o importante são as opiniões dominantes e estas tendem a se refletir nos meios; a opinião individual passa por um processo de crivo do coletivo para ganhar a força.

50. A essência do jornalismo está centrada na edição, ou seja, na seleção e organização das informações no produto final, em veículos como: jornal, revista, programa de TV, entre outros. O trabalho jornalístico consiste em captação e tratamento escrito, oral, visual ou gráfico da informação em qualquer uma de suas formas e variedades. O trabalho é normalmente dividido em quatro etapas distintas, cada qual com suas funções e particularidades. Assinale a alternativa que apresenta as quatro etapas referidas.

- A) Jornalismo impresso, webjornalismo, jornais e revistas
- B) Diagramação, radiojornalismo, telejornalismo e ciberjornalismo
- C) Reportagem, redação, edição e texto
- D) Pauta, apuração, redação e edição
- E) Revisão, *copy-desk*, redação e edição.